



Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA

www.aeba.org.br aeba@aeba.org.br

Sexta, 20 de maio de 2011



NO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO: DIGA SIM À DESFILIAÇÃO DA CUT!

Ocorrerá nos dias 24, 25 e 26 de maio em todo o Estado do Maranhão, um Plebiscito que vai decidir sobre a desfiliação ou não do Sindicato dos Bancários do Maranhão da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Você acha que o Sindicato dos Bancários do Maranhão deve se desfiliar da CUT?

SIM ou NÃO?

A diretoria da AEBA orienta os empregados do Banco da Amazônia do Estado do Maranhão a votarem sim pela desfiliação, por entender que a CUT, atualmente, cumpre um papel desmobilizador, entreguista, governista e é composta em sua maioria por sindicalistas carreiristas, que estão sempre em busca de cargos no governo e nas empresas. Há muitos anos não se vê uma campanha da CUT. Muitos trabalhadores não sabem quem é o presidente da CUT, estamos contribuindo para uma central que não está presente na base dos trabalhadores bancários.

Os trabalhadores bancários sofrem com o atrelamento da CUT ao Governo Federal, os empregados dos Bancos Federais estão com seus salários archoados, os Bancos passam por um processo de privatização por dentro, onde o lucro passa a ser a lei máxima em detrimento até da saúde dos empregados. O Assédio moral, o excesso de trabalho, a falta de condições de trabalho, as mudanças perversas na previdência pública (como o fator previdenciário defendido pela CUT) e os fundos

de previdência. No Banco da Amazônia os sindicalistas da CUT têm protagonizado entrega de direitos nas negociações coletivas, como foi o caso do Plano de Educação Continuada (PEC) dos Empregados do Banco, do ponto eletrônico que já havia ido para o ACT e depois foi retirado.

Apesar do que dizem sobre a CAPAF, os sindicalistas da CUT no Banco da Amazônia assinaram o termo de compromisso com os planos saldados da Deloitte e depois quando perceberam que a AEBA e AABA estavam esclarecendo e mobilizando a categoria, acionaram a justiça posteriormente a estas entidades com as mesmas bases jurídicas que utilizamos, numa clara manobra para não perderem o parco apoio político que ainda lhes resta na base.

O termo de compromisso com os novos Planos da CAPAF foram assinados pelo ex-presidente da AEBA e do Sindicato do Pará. Ao ler esse termo de compromisso fica claro que ele não se diferencia em nada do projeto da Deloitte/CAPAF/Banco da Amazônia.

Não queremos dirigentes para legalizar nossa exploração e sim para organizar a luta por nossos direitos!

Diretoria da AEBA.